




SÃO MARCOS


Conto de Sagarana




São Marcos



Meu nome é João , mas tem gente que me chama de José



Tenho que admitir que a um tempo atrás não acreditava em feitiçaria ou superstições



Mas... sempre em outras cismas corriqueiras tais como: sal derramado; padre viajando com a gente no trem; não falar em raio: quando muito, e se o tempo está bom, "fáisca"; nem dizer lepra; só o "mal";

Um tempo atrás em Calango-Frito, vivia João, um crente em superstições



Se o senhor não aceita, é rei no seu, mas, abusar, não deve-de!

Minha cozinheira também era bem supersticiosa e muito cuidadosa com essas coisas



Todos os domingos eu ia domingar na floresta para admirar a vida silvestre.



Isso é graça de Sinhô...

O Mangalô você deve conhecer os mandamentos do negro...Não sabe?

O melhor atalho para chegar no bosque era passando pela frente da casa de Mangalô que tinha fama de feiticeiro.



Eu zombava dele já por costume.



Com a cara fechada, ele entrou na sua casa e ainda bateu a porta, mas não antes de resmungar algo.



Após atravessar o terreno de Mangalô, continuei com meu trajeto, até que começo a ouvir passos, era Aurísio Manquitola.



Aurísio é um mameluco brancarano, cambota, anoso, asmático como um fole velho, e com supersenso de cor e casta.



Papo vai papo vem...

Nem as "sete ave-marias retornadas"?
Nem "São Marcos"? E comecei a recitar a
oração sesga, milagrosa e proibida: --
"Em nome de São Marcos e de São
Manços, e do Anjo-Mau, seu e meu
companheiro..."

Ui!

PARA, CREIO-EM-
DEUS-PADRE! Isso é
reza brava, e o senhor
não sabe com o que é
que está bulindo!...

Bem, Aurísio... Não sabia que era assim tão
grave. Me ensinaram e eu guardei, porque
achei engraçado...

Engraçado?! É um
perigo!... Para fazer
bom efeito, tem que
ser rezada à meia-
noite

Aurísio Manquitola pulou para a beira da
estrada, bem para longe de mim, se
persignando

Você não lembra da história de Tião Tranjão e quanta desgraças aconteceram com ele ?



Verdade num é



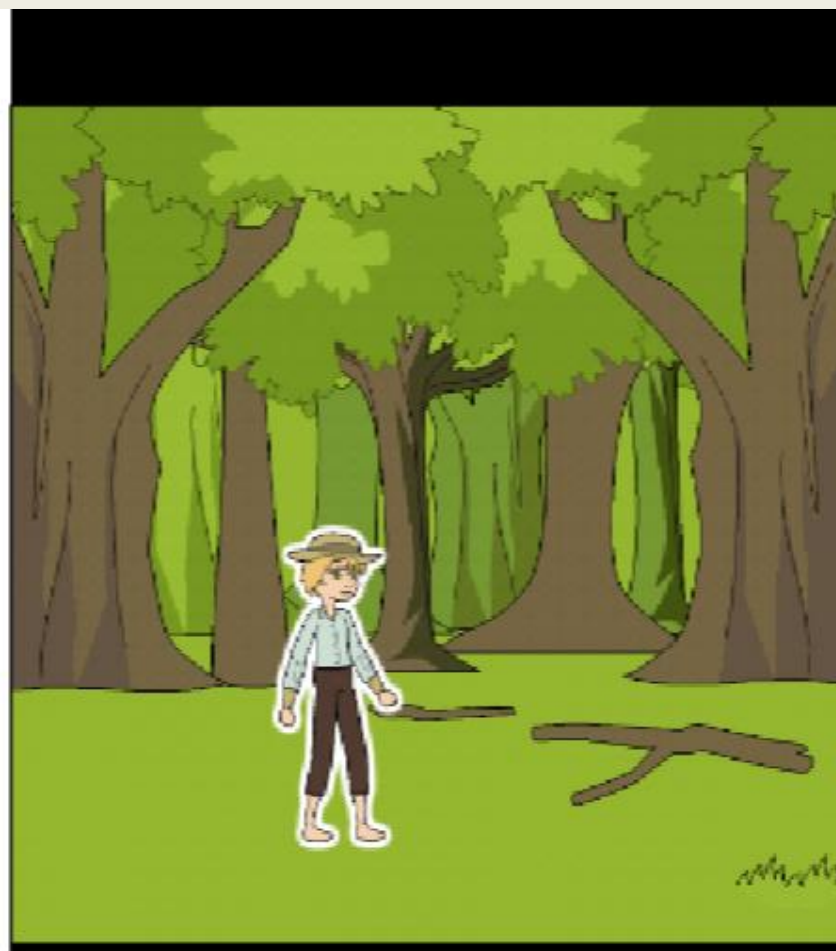
Tião era vendedor de peixe, vivia de favor na casa de um amigo, e esse amigo acabou por se engraçar com a mulher de Tião



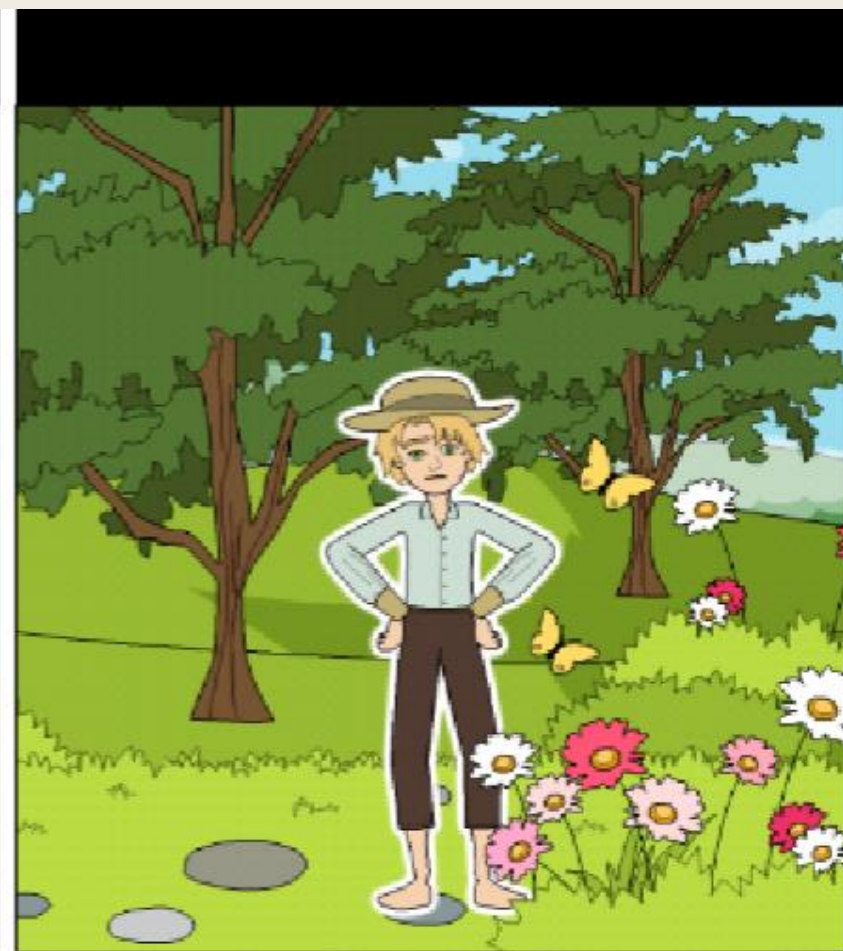
Quando descobriu a traição da esposa, de imediato quis se vingar mas acabou preso, e na cadeia que aprendeu a custo a reza de São Marcos



No meio da noite, ele escapou da prisão e conseguiu através da reza de São Marcos se vingar da esposa.



Terminei minha conversa com Aurísio e continuei com meu rumo até o bosque

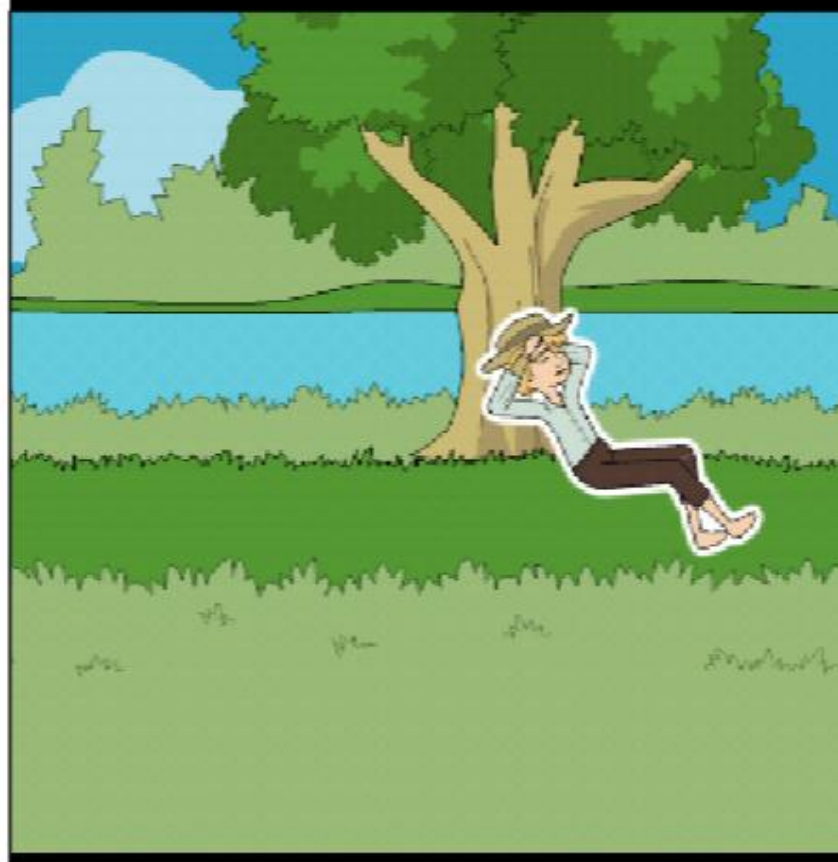


Esplêndido, com flores de imensas pétalas brancas, e folhas hirsutas, refulgindo. Os bambus! Belos, como um mar suspenso, ondulado e parado. Lindos até nas folhas

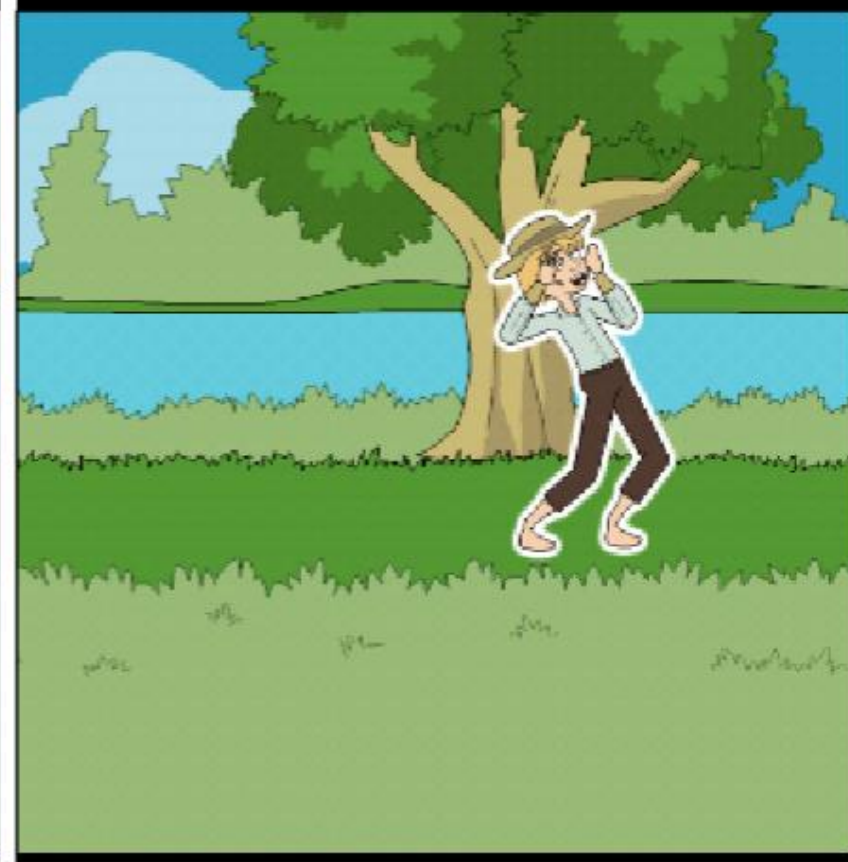


"Teus olho tão singular
Dessas trançinhas tão
preta Quero morer em
teus braço Ai formosa
marieta."

Costumava escrever poemas nos bambus.



Como parte final do meu passeio decido me encostar em uma árvore perto do lago, onde tiro um pequeno cochilo



Mas quando eu acordo pra voltar para casa, já não enxergava mais o lago, nem a floresta, nem nada, tudo estava negro

"Em nome de São Marcos e de São Manços, e do Anjo-Mau, seu e meu companheiro..."



Tentei encontrar meu caminho mesmo sem enxergar pela floresta, comecei a rezar a reza de São Marcos.



E sem a minha vontade minhas pernas começaram a correr muito rápido, logo chego na casa de Mangalô.

Apanha diabo!



Espera, pelo amor de Deus, Sinhô! Não me mata!

Entrei na casa, toda minha fúria, por algum motivo, se voltava pra ele.



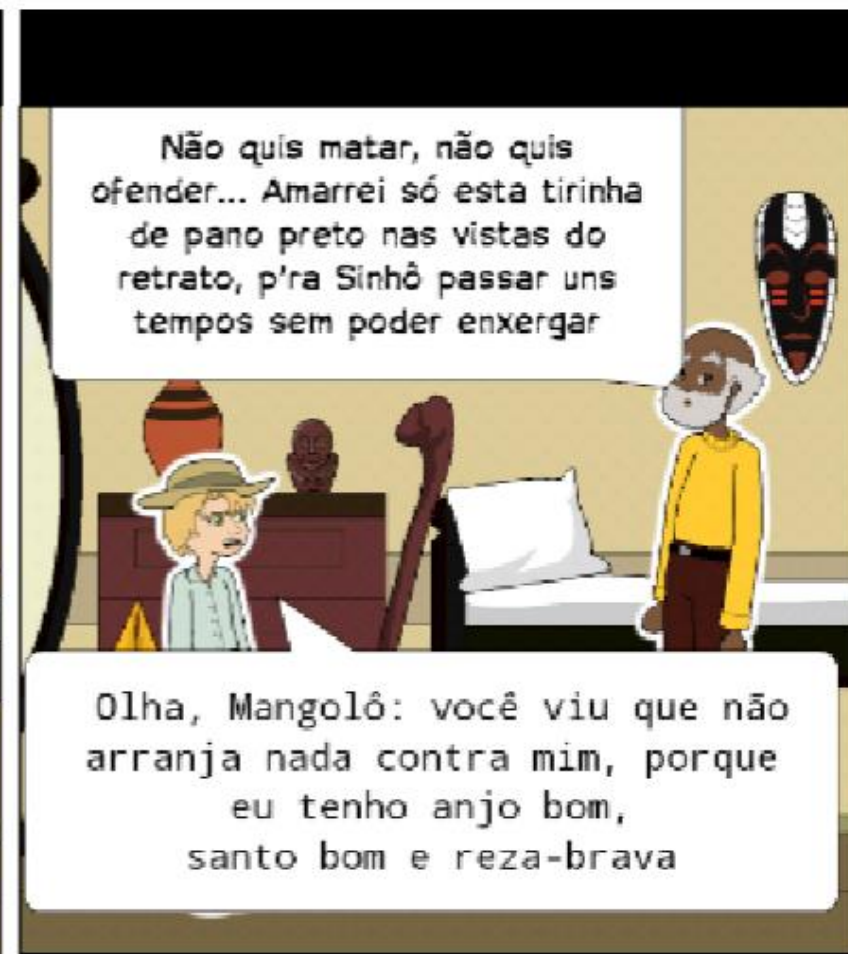
Ouvi ele correndo pro fundo da Choupana. Quando já estava prestes a alcançá-lo, tudo clareou.



Conte direito o que você fez, demônio!

Pelo amor de Deus, Sinhô... Foi brincadeira... Eu costurei o retrato, p'ra explicar ao Sinhô...

Precipitei-me, porém, para ver o que o negro queria esconder atrás do jirau: um boneco, bruxa de pano, espécie de ex-voto, grosseiro manipanço.



Não quis matar, não quis ofender... Amarrei só esta tirinha de pano preto nas vistas do retrato, p'ra Sinhô passar uns tempos sem poder enxergar

Olha, Mangolô: você viu que não arranja nada contra mim, porque eu tenho anjo bom, santo bom e reza-brava

Após recuperar a vista eu fui embora da choupana



Mas recobrarara a vista. E como era bom ver!

Integrantes

- Isabella Jordão n° 12
- Sofia Battaglia n° 22

3° MC